

A INFLUÊNCIA DA TELEVISÃO NA VIDA DA CRIANÇA E A EDUCOMUNICAÇÃO COMO MEDIADORA DESSE CONTATO.

Blueth Sabrina Lobo Uchôa TALARICO

UNIUBE – Programa de Pós Graduação em Educação

RESUMO

A televisão é o meio de comunicação de massa que detém sobre os brasileiros o maior poder de penetração e persuasão. Estudos da *Educomunicação* sugerem que sua presença ocupa lugar privilegiado no processo educacional, nos trazendo os fatos já editados, redesenhados, como se fossem realidade. Partindo desta premissa, o presente trabalho consiste em uma reflexão sobre a influência da televisão nas relações interpessoais e grupais desenvolvidas na escola. O objetivo da proposta é discutir, a partir das percepções de professores e alunos, em diferentes momentos da Educação Básica, *se e como* a influência do meio televisão é percebida no cotidiano escolar, nas relações interpessoais e grupais, desenvolvidas na escola. Fundamentando-se em pesquisas realizadas no campo da *Educomunicação*, em diálogo com autores da Sociologia da Educação e da Psicologia, o estudo, que se encontra em fase intermediária, envolve pesquisa bibliográfica e pesquisa de tipo etnográfico, esta última a ser realizada a partir da perspectiva de André (1995). Como resultados parciais, a pesquisa bibliográfica permitiu constatar que a presença da televisão no dia a dia das pessoas desenvolveu não só novos modos de sociabilidade, como também uma série de efeitos sobre a subjetividade, sendo um dos mais graves, a *violência do imaginário*. É preciso enfrentar as discussões que acometem a construção do campo da inter-relação comunicação/educação para poder percebê-lo e construí-lo como objeto científico, pois são os meios de comunicação que contemporaneamente atribuem significado à nossa realidade, (re) configuram nossa identidade, influenciam no funcionamento da sociedade e participam ativamente do processo educativo.

Palavras-chave: Televisão. Imaginário infantil. Processos Educativos. Educomunicação.